

## Povos Indigenas no Brasil

Fonte

*O Dia*

Class.:

*Tribunal Russel*

Data

*26.11.80*

Pg.:

*DI TR 0050*

### Indios vão à Holanda acusar a ação dos padres salesianos

ROTTERDAM, Holanda (AFP O DIA) — A ação da Ordem Religiosa Católica dos Salesianos com os índios do Nordeste brasileiro foi severamente criticada ontem, em Roterdã, ante o Tribunal Russel, que se ocupa dos direitos dos indígenas das Américas. O Bispo de Goiás, D. Tomás Balduino, subiu pessoalmente à tribuna para defender os índios do Oeste do Brasil.

Uma representação dos Aruaks e dos Tukanos, do Noroeste do Brasil, denunciou ao Tribunal Russel que os salesianos, sob cujo controle se encontra praticamente a região em que vivem, violam suas liberdades religiosa, cultural, lingüística, econômica e de circulação, e tentam destruir tudo o que é próprio desses grupos étnicos, ação que foi qualificada de etnocídio.

#### EXPLORAÇÃO

Os denunciantes reconheceram que, entre os missionários, alguns tentaram ajudar os índios, mas foram enviados a outros lugares. Estimaram que a visita do Papa João Paulo II à região não deu nenhum resultado porque, declararam, a situação continua exatamente igual, apesar de que o Papa os reconheceu como Nação, coisa a que se recusam os salesianos.

Os Aruaks e os Tukanos reclamam o respeito de sua cultura, de suas tradições, de sua

religião, e que se deixe de castigá-los por quererem falar em suas próprias línguas ou por deslocarem-se livremente pelo território. Pediram ainda que se pague preços justos por sua produção, assinalando que os salesianos lhes pagam 40 cruzeiros por trabalhos de artesanato que depois são vendidos nas cidades a 400 cruzeiros.

#### OS NAMBIQUARAS

Ao ser analisado outro caso de atentado contra os direitos dos indígenas das Américas, o bispo de Goiás, D. Tomás Balduino, apresentou-se ante o Tribunal para assumir a defesa dos Nambiquaras, pequeno grupo indígena estabelecido na parte Oeste do Brasil, perto da fronteira com a Bolívia, praticamente no centro do subcontinente sul-americano.

Monsenhor Balduino chamou a atenção sobre esse caso que, embora referindo-se a 200 indivíduos, é um caso simbólico da sorte que espera os indígenas, condenados à morte no Continente americano.

Durante a sessão, explicou-se que os Nambiquaras ocupam uma região que foi declarada despovoada, segundo a versão das autoridades, o que permitiu a entrada de empresas agropecuárias no setor, após o que se produziu

uma epidemia de gripe e malária que aniquilou as famílias indígenas.

O organismo que se ocupa dos indígenas, a Fundação Nacional do Índio do Brasil (Funai) organizou três transferências maciças e sucessivas dos Nambiquaras para deixar o campo livre às agropecuárias, mas os indígenas regressaram sempre as suas terras, afirmaram os denunciantes.

#### A ESTRADA

Atualmente, o grande perigo para esse grupo étnico é o projeto de uma estrada, que está sendo planejada com financiamento parcial do Banco Mundial, o que significaria a invasão definitiva e total das terras indígenas.

Os denunciantes pediram ao Tribunal Russel que reclame ao Governo brasileiro uma demarcação definitiva do território dos Nambiquaras, que se altere o traçado da estrada e que peça ao Banco Mundial que renuncie participar da obra.

Ao fim da sessão, os membros do Tribunal Russel declararam que se alguma das testemunhas for perseguida em seu país pelas declarações feitas no tribunal, este utilizará toda sua força moral para defendê-las.

O lugar destinado ao Cacique Juruna, dos Xavantes, é mantido vago na cabeceira do Tribunal Russel.

### Caso Juruna em julgamento sem pressões

JOÃO PESSOA (AGS) — O presidente do Tribunal Federal de Recursos, José Néri da Silveira, disse em João Pessoa que a abertura política é indiferente para o Judiciário, «porque esse Poder, sempre exerceu suas atribuições com independência e sem obstáculos». E acrescentou: «Os nossos juizes nunca deixaram de aplicar o Direito

conforme a interpretação da Lei.» Ele disse mais que o TFR não está sofrendo qualquer pressão ao analisar o habeas corpus impetrado em favor do Cacique Mário Juruna para que ele vá a Roterdã participar do Tribunal Bertrand Russel.

Segundo Néri, o habeas corpus está em fase de ins-

trução e logo em seguida será submetido a julgamento pelo Tribunal Pleno, o que ocorrerá nos próximos dias. Ele visitou a Justiça Federal na Paraíba para inspecionar seus serviços e ressaltou que o Tribunal está empenhado em adotar providências funcionais para acelerar o andamento dos processos e a prestação jurisdicional.